



# Relevância do Tema

importância nem dos códigos tanto artísticos como produtivos, devido à sua incipiência e à introdução destes, de maneira abrupta.

A falta de locais de incentivo à arte e o próprio ensino das artes visuais é deficiente, não só em Florianópolis, mas em nosso país. O custo de se ensinar arte hoje em dia, também é alto, levando-se em conta os equipamentos eletrônicos, os materiais e os recursos humanos.

**Nesse momento cabe a nossa proposta: Seria interessante para a cidade, um investimento nessa área, um equipamento como uma escola de artes visuais, com o intuito de aumentar o leque da produção e do ensino da arte e do design, sem o compromisso da formação universitária e com a vontade de se promover um local de fomento do pensamento e vivência artística, procurando, inclusive, qualificar um espaço semi-público através de uma "troca".**

Evidenciadas certas problemáticas de ocupação, esta "troca" se basearia numa parceria entre o governo e a iniciativa privada. A população teria acesso à arte, de acordo com seus interesses e expectativas e a escola estaria em contato com o cotidiano dos cidadãos, participando da vida cultural da cidade.

Portanto, esse equipamento teria uma função de representar, no projeto arquitetônico, na inserção urbana, e na filosofia de ensino, uma relevância como modelo. Um protótipo que tentaria solucionar os problemas da apropriação e elitização da arte e também do espaço público e natural.

Aqueles que o procurariam com o intuito do aprendizado, de acordo com o perfil curricular, seguiriam um caminho que procura a universalidade conceitual e não a especificação técnica, o que ajudaria a construir uma massa de estudantes, artistas e profissionais cuja formação aberta influenciaria o conjunto da sociedade e elevaria o nível da produção, numa fase mais específica, onde se manifestaria uma maior responsabilidade para com o entendimento da sociedade atual.

Já os que procuram com o intuito da contemplação, da apropriação, do lazer e da vivência, gozariam de uma atmosfera livre, inspiradora e que os aproxime das experiências sensoriais da arte e da natureza, enfim, do que é seu por direito: a cidadania e a liberdade.

**Outro aspecto importante do trabalho é a proposta de um exercício de linguagem, que pouco tem-se verificado nas grandes cidades e capitais brasileiras:** A arte e a arquitetura moderna, foram um marco cultural em nosso país. Essa produção riquíssima, tem sido abandonada, muito pela mudança de paradigmas, processadas desde os anos 70. A arquitetura produzida hoje, tanto nos grandes empreendimentos quanto na habitação popular, tem um cunho formal com postulados pós-modernos, cujo apelo mercantilista é evidente. Alguns arquitetos atualmente vêm buscando alternativas que fogem a esse modelo, tentando recuperar a "tradição não-tradicional moderna", mas adequando-a à cultura atual. Nesse sentido, não encontra-se ainda um paralelo de força dessa atitude na paisagem urbana brasileira. No embasamento teórico e no projeto, procura-se exercitar um método que almeja reinterpretar determinadas correntes do modernismo brasileiro, através de uma visão crítica da sociedade atual.

